

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Oficinas do Património



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Filmadoria

Designação Fábrica da Igreja Paroquial de São Cristóvão e São Lourenço

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Oficinas do Património

BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto atua em 3 linhas: Coesão Social, Educação e Património. Consiste na criação de um serviço educativo inovador para a valorização do património local enquanto elemento agregador da comunidade. Este espaço-escola, para jovens e séniores, construirá pontes entre diferentes instituições, nacionalidades, gerações e bairros, através de atividades artísticas educativas - formações, workshops, visitas guiadas - e atividades participativas - livro, website e exposição.

Fase de sustentabilidade As entidades atuam no território e estão empenhadas na continuidade do projeto dado que os objetivos se enquadram nas suas próprias missões. Os destinatários ganharão consciência do valor do património da Mouraria, partilhado e público, prevendo-se a extensão do efeito nas suas redes sociais, inculcando o sentido de pertença, orgulho e civismo. Os elementos criados permanecerão disponíveis ao público, está prevista a sustentabilidade financeira do serviço educativo e a criação de uma associação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O "ciclo vicioso" que a prostituição, a toxicodependência e a degradação dos prédios instituíram e que se pretendia romper em 2011, foi quebrado e a Mouraria constituiu-se como território vantajoso à oferta turística enquanto unidade particular e idiossincrática no contexto da cidade. A exploração turística levou a uma simplificação, ligando o bairro ao fado e a um pitoresco urbano. Se a reabilitação de prédios é salutar, o preço do imobiliário, as rendas e o custo de vida aumentam. Ficam mais expostas as diferenças entre estratos sociais, numa comunidade enfraquecida, sendo a segurança uma grande preocupação assim como os prédios degradados, segundo a ficha síntese Bip Zip. Observam-se ações de reclamação do direito às habitações, vandalismo, lixo e degradação do espaço público. Segundo o Diagnóstico Social da Junta de Freguesia de Sta. Maria Maior, 51,5 % da população tem nível de escolaridade igual ou inferior ao 2º ciclo do ensino básico, e é na Mouraria que a percentagem de residentes sem qualificação é maior (18,8%). Existem poucos serviços de educação para adultos, idosos e formação cultural dos jovens, filhos de pais com pouca literacia. Falta conhecimento sobre o património arquitetónico, da toponímia, aos lugares de culto cristãos e muçulmanos ou às vilas operárias. No ano Europeu do Património torna-se evidente e necessária uma ação que incuta o respeito pelo valor do património arquitetónico e imaterial, enquanto legado partilhado do passado.

Destinatários preferenciais Jovens

Temática preferencial Melhorar a Vida no Bairro

Objectivo geral O objetivo do projeto "Oficinas do Património" consiste em promover a coesão social da população residente através da criação de um serviço educativo direcionado para a valorização do património arquitetónico e imaterial do BIP Mouraria. A constituição deste espaço-escola introduzirá melhorias na vida no bairro tendo em conta os problemas identificados no diagnóstico: a falta de coesão social, a ocupação dos idosos, o baixo nível de escolaridade, o sentimento de insegurança, a falta de civismo. O que torna esta proposta inovadora é que o serviço educativo incide sobre um território (e não sobre um museu ou contexto restrito) e beneficia grupos sensíveis da população. O serviço é baseado numa investigação aprofundada, em colaboração com a Paróquia de S. Cristovão, ampliando-se o conhecimento sobre a Mouraria. Nas formações aplicar-se-á um método ativo de ensino pela prática artística: a fotografia ou outra arte, que implica o foco dos formandos e os solicita, direcionará o seu olhar para elementos do património urbano contextualizando-os. As atividades como o website ou a exposição, surgirão de um processo participativo em que serão reunidos distintos



grupos de formandos para responder a um desafio comum. A aproximação dos mais velhos aos jovens beneficia a partilha de conhecimentos, a criação de ligações afetivas e fortalecimento da comunidade neste Bairro que se sente ameaçado após a saída de moradores. O património arquitetónico funciona como elemento agregador da comunidade local, caracterizada pela diversidade cultural, existência de muitas nacionalidades e pelo envelhecimento da população. Enraizar-se-á o sentido de pertença a este lugar, construído pelas sucessivas comunidades que o habitaram e inculcar-se-á a compreensão da corresponsabilidade - o legado do passado que passaremos às gerações futuras - do respeito pelo espaço público - por contraponto aos atos de vandalismo e de falta de civismo - e do sentido de que o que é público é partilhado, é nosso.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

[COESÃO]

Promover a coesão da comunidade do bairro, entre diferentes culturas e gerações, através do conhecimento e valorização do património local e do desenvolvimento da expressão artística. Ao longo do ano, serão propostas 7 atividades centradas em temáticas do património partindo dos seus moradores e da relação que estes têm com o território que habitam, visando: o desenvolvimento de competências artísticas por parte dos participantes, a aquisição de conhecimento histórico e patrimonial e a exposição para o exterior do valor do património arquitetónico e imaterial - constituído pelos rituais e práticas da vivência do bairro. Estão previstas atividades de trabalho contínuo, com grupos de jovens e seniores, e sendo a comunidade da Mouraria intrinsecamente multicultural, espera-se que os pontos de vista dos trabalhos artísticos reflitam as diferentes matrizes culturais, contribuindo para quebrar estereótipos, evitar o isolamento e aprofundar o conhecimento do outro. Para atividades como a exposição, a publicação e o website, serão promovidos encontros entre os grupos, nos quais se irá requisitar a sua participação na elaboração de um projeto coletivo sobre o património comum, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e histórias pessoais, a superação coletiva de um desafio com o intuito de reforçar os laços entre as pessoas da comunidade, reforçando as relações entre si, a autoestima e a desconstrução de estereótipos.

Sustentabilidade

Os grupos de trabalho serão assegurados pelas parcerias com



a Universidade Sénior de Santa Maria Maior e grupo de Apoio ao Estudo da Associação Renovar a Mouraria, entidades que já existem há vários anos e que continuarão em funcionamento. Prevê-se que esta experiência partilhada possa ter frutos no futuro através da construção de laços afetivos entre os participantes a par do efeito multiplicador, das pessoas que ao serem convidadas a ver o website ou a visitar a exposição possam vir a querer participar nas Oficinas do Património. A oferta formativa poderá incluir outras práticas artísticas nos anos seguintes, como o urban sketching, a pintura ou o audiovisual, de acordo com a vontade de aprender dos participantes, para que se mantenha o interesse na oferta do serviço educativo das Oficinas do Património e se continuem a desenvolver atividades com a participação de todos, contribuindo para a coesão social do território. Para a criação da associação serão convidados a ser sócios, todos os intervenientes e participantes do projeto, de forma a que continuem a contribuir e desenvolver práticas artísticas e o seu conhecimento sobre património.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

[EDUCAÇÃO]

Educar jovens e séniores na área das artes visuais e da arquitetura, com ênfase na valorização do património num território, palco de comunidade viva e ativa, reforçando a relação entre a população e o espaço que habitam, tendo em conta a sua história e simbologia no desenvolvimento da cidade de Lisboa. Pretende-se estimular a criatividade e canalizar os pensamentos, vivências e histórias pessoais para a prática artística. Assim constituir-se-á uma oferta educativa nas artes visuais, que não existe, tendo em vista a necessidade de formação contínua ao longo da vida e integrando a experiência e conhecimentos que os formandos possuem. Os cursos e módulos letivos serão centrados numa metodologia ativa, minimizando a componente teórica expositiva, numa proposta de ensino informal na área da artes visuais. Fomentando o pensamento crítico, a criatividade e a reflexão através das práticas artísticas, espera-se contribuir para uma maior cultura artística, nomeadamente da arquitetura e conhecimento da história que muitas vezes a população imigrante não possui. Idealmente, os jovens que participarem nestas atividades poderão transmitir o conhecimento adquirido a familiares e amigos, impactando mais pessoas do que os destinatários diretos das oficinas. Por último, a redinamização de rotas e oferta de visitas guiadas, bem como a exposição e a publicação visa dar a conhecer a habitantes do bairro e pessoas vindas de fora a riqueza patrimonial da Mouraria.

Sustentabilidade

Espera-se que a ação educativa tenha impacto na melhoria da sua qualidade de vida no bairro, despertando os formandos para práticas artísticas que preencham o seu quotidiano. A educação de jovens, poderá trazer-lhes competências que os



conduzam a outros caminhos na sua vida profissional futura, estimulem a sua autoestima e ligação ao Bairro e os diferenciem no mercado de trabalho e os tornem melhores cidadãos.

Está prevista a sustentabilidade do projeto no campo financeiro através de atividades com custos para os inscritos exteriores ao Bairro e no campo social pelo encaminhamento de formandos pela Associação Renovar a Mouraria (ARM) e pela Universidade Sénior. O objetivo último é construir um espaço escola, uma Associação das Oficinas do Património, dedicada à organização de ações de formação artística e patrimonial, aberta a toda Lisboa, mas beneficiando os locais e que dará continuidade à maioria das atividades desenvolvidas neste ano. O modelo de serviço educativo constitui-se como um projeto-piloto que poderá ser implementado e eventualmente vendido a outros bairros/entidades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

[PATRIMÓNIO]

O Bairro da Mouraria foi, ao longo da história, uma zona empobrecida que acolheu operários e imigrantes, zona preterida pelas classes mais altas. Hoje o Bairro está a sofrer drásticas alterações devido à pressão imobiliária resultante do turismo e da atratividade de Lisboa para investimentos estrangeiros. Ao mesmo tempo, assiste-se a uma simplificação superficial do património local em vez de se aprofundar o conhecimento sobre este território. O objetivo desta proposta consiste na valorização do património arquitetónico e na salvaguarda e registo do património imaterial da Mouraria.

A oferta das Oficinas do Património é direcionada para a ampliação e divulgação do conhecimento sobre o património, baseada numa investigação aprofundada, contribuindo para uma melhor cidadania, respeito pelo espaço público e combate ao vandalismo. Em Ano Europeu do Património Cultural, o Conselho da Europa é o primeiro a reconhecer a primazia do património imaterial face ao material. Por isso, é importante e urgente desenvolver paralelamente um trabalho de recolha e registo de testemunhos de habitantes, com o sentido de preservar e divulgar o património imaterial desta Mouraria em mutação, dos rituais, das histórias, da oralidade, que serão trabalhados sobretudo com o grupo sénior, numa recolha próxima da etnográfica.

Sustentabilidade

Os elementos de registo e divulgação do património, previstos nas atividades, como a publicação ou o website, continuarão disponíveis ao público e poderão ser atualizados pelos voluntários dos grupos de formandos. A dinamização e atualização de rotas no interior do Bairro também fazem parte de um trabalho de continuidade que desenvolve as rotas anteriormente publicadas no website "aimouraria" e as atualiza e expande, criando novos roteiros e pontos de interesse ficando disponíveis nos anos



subsequentes como parte do serviço das Oficinas do Património. Prevê-se assim que a valorização e salvaguarda do património da Mouraria, mesmo para além das suas fronteiras, quebrando estigmas e preconceitos, seja sustentável nos próximos anos, pela educação e sensibilização da comunidade residente, prevenindo-se um efeito multiplicador pelas redes de familiares e amigos, dificilmente contabilizável. A longo prazo, a aposta na educação para o património prende-se com o objetivo de alterar comportamentos no espaço público, em prol da diminuição do vandalismo e melhoria de vida no bairro bem como diminuir o sentimento de insegurança que ficou espelhado na ficha de caracterização do BIP/ZIP.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Atualização e Dinamização de Rotas
Recursos humanos	Maria do Carmo Rolo (Bairros), coordenadora geral, articulação e comunicação com entidades parceiras, Joana Gouveia Alves (Filmadoria), Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico, coordenará a investigação. João Filipe Silva (Filmadoria), arquitecto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto apoiará a investigação e terá a seu cargo o desenvolvimento de materiais gráficos. As visitas guiadas serão conduzidas por um elemento da Filmadoria ou por alguém capacitado para o efeito, preferencialmente um habitante do bairro. Padre Edgar Clara (Paróquia de S. Cristovão), Consultor para património religioso e civil da Mouraria .
Local: entidade(s)	Filmadoria e CIM
Valor	5100 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	280
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Curso de Fotografia
Recursos humanos	Joana Gouveia Alves, será a formadora responsável pela parte teórica do curso relacionada com o património e irá



acompanhar os formandos na parte prática.
João Filipe Silva, arquiteto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto, com experiência como formador em workshops timelapse, será o responsável pela parte prática da formação. Ambos os formadores estão habilitados com o Certificado de Competências Pedagógicas (IEFP).
Secretariado (Bairros). O curso será apoiado e secretariado por um terceiro elemento da organização que tratará do secretariado e inscrições, apoio logístico.

Local: entidade(s)	Associação Renovar a Mouraria e Centro de Inovação da Mouraria
Valor	10530 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Website
Recursos humanos	O website será desenvolvido por João Filipe Silva (Filmadoria) que trabalhará a parte gráfica e interativa, e Joana Alves (Filmadoria) que selecionará, tratará e preparará os conteúdos para incluir online. Caberá a ambos igualmente, a dinamização das plataformas sociais (Facebook e Instagram). Secretariado (Bairros) ajudará na compilação de imagens e conteúdos para o website.
Local: entidade(s)	Filmadoria
Valor	3840 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Recolha de Património Imaterial
Recursos humanos	Maria do Carmo Rolo, coordenação e articulação com os



	parceiros institucionais. Joana Gouveia Alves, coordenação investigação, selecção e condução das entrevistas. João Filipe Silva, Registo vídeo e upload no Website. Padre Edgar Clara, (São Cristovão) consultoria e articulação com a comunidade do Bairro.
Local: entidade(s)	Saber Maior, Universidade Sénior de Sta. Maria Maior
Valor	2500 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 5	Exposição e Publicação
Recursos humanos	Maria do Carmo Rolo (Bairros), articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais. Joana Gouveia Alves (Filmadoria), edição, redação, revisão de texto e curadoria da exposição. João Filipe Silva (Filmadoria), direcção criativa, grafismo e curadoria da exposição. Elemento (Bairros), produção, secretariado e apoio logístico. Padre Edgar (São Cristovão) consultoria e redação de texto. Universidade senior de Sta. Maria Maior
Local: entidade(s)	Centro de Inovação da Mouraria
Valor	11285 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualExpo aberta diariamente 1 mês no Verão
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Modulos de Férias Letivas
Recursos humanos	Maria do Carmo Rolo, articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais, formadora licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa. Joana Gouveia Alves, formadora em história da arquitetura e



	artes visuais. João Filipe Silva, formador Arquitecto com Mestrado em Realização e Produção Audiovisual Secretariado (Bairros), responsável pela logística e assistente da formação. Convidados para oficinas de ilustração, tipografia, pintura.
Local: entidade(s)	Associação Renovar a Mouraria
Valor	3780 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 7	Serviço Educativo
Recursos humanos	O Serviço Educativo será desenvolvido com base na investigação do património e no aprofundamento do conhecimento das rotas (Actividade 1), em conjunto com Joana Gouveia Alves, Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico; João Filipe Silva, arquitecto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto e Maria do Carmo Rolo, licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa.
Local: entidade(s)	Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Associação Renovar a Mouraria
Valor	6025 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Maria do Carmo Laginha Rolo (Bairros), Coordenador Geral
Horas realizadas para o projeto	252
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função João Filipe Fernandes da Silva (Filmadoria), Formador e diretor criativo
Horas realizadas para o projeto	1512
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Padre Edgar Clara (Paróquia de São Cristovão), Consultor para o Património
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Filipa Bolotinha (ARM), Consultora
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Susana Simplício (ARM/Bairros), Contabilidade
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Elemento a contratar (Bairros), Secretariado



Horas realizadas para o projeto	1134
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formadores convidados
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Joana de Almeida Gouveia O. Alves, Formadora e Diretora de Investigação e Produção
Horas realizadas para o projeto	1512
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	3
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	120
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	650
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência /	

doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	70
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	15
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
Exposição	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 6030 EUR

Encargos com pessoal externo 19850 EUR



Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	7870 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2310 EUR
Equipamentos	5500 EUR
Obras	1500 EUR
Total	43060 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local
Valor	43060 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Centro de Inovação da Mouraria
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	5010 EUR
Descrição	Cedência do Espaço da Sala Multiusos para 20 sessões (123EUR/dia); Cedência do Espaço Expositivo para 21 dias úteis (70EUR/dia); Cedência da Sala de Reuniões para 18 reuniões (60EUR/dia).
Entidade	Associação Renovar a Mouraria
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência de espaço para realização de atividades 1000EUR (50EUR x 20 sessões); Colaboração/Encaminhamento de visitantes e grupo de apoio ao estudo - Não financeiro.
Entidade	Saber Maior, Universidade Sénior de Santa Maria Maior
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	Encaminhamento de formandos e apoio às recolhas de património imaterial.
Entidade	Filmadoria
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	7752 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	Aluguer dos postos de trabalho no CIM 2583EUR (215,25EUR x 12 meses); Cedência de material informático e licenças de software 737,88EUR (61,49EUR x 12 meses); Deslocações necessárias à investigação 432EUR (36EUR x 12 meses); Equipamento Audiovisual 4000EUR (100EUR x 40 dias).
Entidade	Igreja de São Cristovão
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Consultoria e estabelecimento de contatos para acesso a espaços do património edificado religioso na Mouraria 1500EUR (25EUR x 60 horas)
Entidade	Associação Bairros
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	4916 EUR
Descrição	Afetação de Recursos Humanos ao projeto 4916EUR: Coordenador Geral 2016EUR (8EUR x 252 horas); Contabilidade 900EUR (15EUR x 60 horas); Consultoria 2000EUR (25EUR x 80 horas).

TOTAIS

Total das Actividades	43060 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	20478 EUR
Total do Projeto	63538 EUR
Total dos Destinatários	770

